



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"**

PROJETO DE LEI Nº _____/2023.

**EMENTA: CONCEDE TÍTULO DE
CIDADANIA CAMPINENSE AO SENHOR
RONALDO ALVARENGA DE SOUSA E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Concede Título de Cidadania Campinense ao Senhor Ronaldo Alvarenga de Sousa.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 04 de outubro de 2023.


IVONETE LUDGÉRIO



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"**

JUSTIFICATIVA

**Excelentíssimo Vereador Presidente,
Excelentíssimas Vereadoras,
Excelentíssimos Vereadores,**

O Senhor Ronaldo Alvarenga de Sousa, nasceu em 12/06/1979, às 13h15, na cidade de São Paulo – SP, filho de Ernesto Clementino de Sousa (in memoriam) e Severina Lúcia Alvarenga de Sousa, ambos naturais de Boa Ventura (PB), sertão paraibano, que foram para São Paulo como muitos imigrantes nordestino, atrás de dias melhores e condições de vida para o sustento da família, Ronaldo tem três irmãs, Maria do Desterro Alvarenga de Sousa, Sandra Alvarenga de Sousa e Sara Alvarenga de Sousa.

Logo aos 5 anos de vida, em 30/09/1984, enfrentou aquela que talvez tenha sido sua maior batalha, a perda muito precoce de seu saudoso pai aos 5 anos de idade, lembrança que não sai de sua memória, sua mãe ficou viúva muito cedo, aos 26 anos de idade, grávida da sua filha mais nova, Sara e com 4 filhos para criar, aonde teve que se dedicar a ajudar sua avó Adalgisa, que contraiu Alzheimer, e teve o suporte de seu pai, Sebastião Machado, e sua família para ajudar na criação e educação das crianças.

Aos 7 anos de idade, Ronaldo causou um susto em toda família, passando por um procedimento de Apendicite, que com a graça de Deus, venceu a batalha. Aos 11 anos retorna a cidade de São Paulo, para pagar uma promessa em Aparecida do Norte, promessa feita pelos seus familiares, por um problema que passará logo nos primeiros anos de vida.

Entre seus 12, 13 anos, teve seu primeiro trabalho, como "mensageiro", espécie de Office Boy, na Prefeitura da pequena cidade de Boa Ventura, que exercia a função de avisar nas residências dos boaventurenses, sobre ligações telefônicas, para as famílias irem ao posto de atendimento, aguardar contato telefônico dos familiares que residiam fora do município.

Ronaldo iniciou sua vida estudantil, na pequena cidade de Boa Ventura, estudando nas escolas João Cavalcanti Sula, Maria Baraúna e Emília Diniz Alvarenga, com o incentivo de sua família e de seu Tio José de Bá, fez a 7ª, 8ª séries e primeiro ano do antigo ensino médio no Colégio Diocesano D. João da Mata, na vizinha cidade de Itaporanga, também sertão paraibano.

Jovem sonhador, talentoso e dedicado, no final dos anos de 1997, com apoio e incentivo familiar, conseguiu fazer inscrição para morar na FUNECAP, (Fundação casa do estudante da Paraíba) na cidade de João Pessoa, capital paraibana, passando em um processo Seletivo para estudar no Liceu Paraibano, a partir daí morou na Fundação nos anos de 1998 e 1999, experiência ímpar e de muito aprendizado, 96 jovens, oriundos do interior paraibano, morando juntos cada um com seus sonhos, vontades e gostos, longe do ambiente familiar em um ambiente fiscalizado por diretores e funcionários público, e nos finais de semana estes jovens não tinham a mesma fiscalização que nos dias de semana.



**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE
"Casa de Félix Araújo"**

Na FUNECAP, a saudade de casa, dos familiares e da cidade de origem eram gritantes, bem como a vontade de vencer na vida e cursar uma universidade, nos diálogos com Ronaldo, ele costuma frisar que a experiência na casa do estudante é uma coisa surreal, que ainda hoje traz aprendizados que norteiam sua vida, das amizades construídas na casa do estudante, muitas perduram até os dias atuais. Teve a experiência de Presidir o Conselho Fiscal daquela instituição, uma espécie de Presidente da casa. Já despertando assuntos relacionados a política que sempre teve gosto.

O ano de 1999, foi um ano intenso, o jovem sonhador estudava dois turnos, um no Lyceu Paraibano, outro em um cursinho preparatório para o Vestibular, isso de segunda a sexta feira, no final de semana, sábados e domingos, também frequentava o cursinho, foi turma pioneira do PSS, da UFPB, um novo método de vestibular que fora implementado a época.

No final de 1999, presta vestibular para as universidades públicas da Paraíba, sendo aprovado para Ciências Sociais na UFPB, curso que despertará seu interesse devido ao fato de ter no sangue o gosto por política. Nos anos de 2000, inicia uma nova fase em sua vida, aprovado para fazer curso superior, Ronaldo consegue inscrição para morar na RUMF (Residência Universitária Masculina e Feminina, no Campus I da UFPB, ambiente de convivência estudantil superior, com estudante de todo o país, inclusive de outros países também.

No âmbito universitário, além dos estudos, se dedica ao movimento estudantil, fazendo parte de 3 gestões do DCE, diretório central dos estudantes, também participou de Congressos da UNE e da Chapa eleita na época como membro da União Nacional dos Estudantes.

Em meios aos estudos e a nova vida na capital, Ronaldo começa a fazer bicos, panfletando em sinais, escolas etc, consegue retornar a FUNECAP como servidor contratado, aonde trabalha por dois anos, também estagiário dos correios e assessor da Funasa, também trabalhou como assessor na Secretaria de Articulação Política do estado da Paraíba.

Formando em Bacharel em Ciências Sociais, se especializa em Gestão Pública, gestão de Recursos Humanos, e Marketing Político, inicia coordenações de campanhas políticas como a do saudoso Wilson Braga para Deputado Estadual em 2010, e duas campanhas para prefeito em sua amada Boa Ventura nos anos de 2008 e 2012.

No início dos anos de 2013, a convite, é chamado para coordenar o setor de recursos humanos da Unidade de Pronto Atendimento Dr. Raimundo Maia de Oliveira, UPA do Alto Branco, na Cidade de Campina Grande, um novo desafio em sua vida, haja vista teve que mudar de Cidade mais uma vez, determinado e centrado, não hesitou do convite.

Em 2013, com a nova vida em Campina Grande, também teve um importante passo em sua vida, casou com Lucicleide Chagas da Silva, sua amada Luh que passa a dotar o sobrenome de Francisca Lucicleide Chagas da Silva Alvarenga, jovem determinada e destemida, que também começa a desbravar a Rainha da Borborema.

Começa a se destacar com seu jeito servidor e acolhedor, conhecendo muitos campinenses e dando a assistência devida aos enfermos, familiares e amigos, sempre acolhendo a todos, com zelo e sem



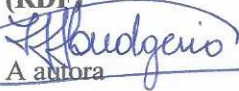
**CÂMARA MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE**
“Casa de Félix Araújo”

distinção, em 2017, além de continuar na UPA, assume também a coordenação do chamamento público de médico da Secretaria Municipal de Saúde, função que ocupa por 03 anos.

Em 2020, juntamente com toda a equipe da UPA, se destaca no combate a pandemia da Covid-19, executando mais uma vez um trabalho assistencial a toda população campinense e paraibana, foi um ano de muita luta e determinação com combate a pandemia que assombrou todo o mundo, uma pandemia que dizimou muitas vidas, Ronaldo deu um suporte extraordinário na parte administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande e na Unidade de Pronto Atendimento Dr. Maia.

Como frisado anteriormente, Ronaldo tem a política no sangue, em 2016, é eleito Vereador em sua amada Boa Ventura, exercendo a função de vereador em seu município, com as atribuições em Campina Grande, foi reeleito em 2020, e novamente eleito em uma eleição suplementar em maio de 2023, continuando exercendo suas atividades legislativas em Boa Ventura, com sua vida profissional em, Campina Grande.

Desta forma, pela vasta e relevante histórico de contribuição com a cidade de Campina Grande, contamos com o acolhimento deste Projeto de Lei, para conceder o título de Cidadania Campinense ao Senhor Ronaldo Alvarenga de Sousa.

(RDE)

A autora